

## Tromboflebite

### Causas

Em condições normais, costumam formar-se continuamente trombos no interior das veias, que rapidamente se desintegram, não provocando qualquer tipo de incómodo. Mas por vezes estes trombos tornam-se maiores do que o habitual, obstruindo a circulação e provocando uma manifesta reacção inflamatória das paredes da veia onde estão alojados, ou seja, uma tromboflebite.

Uma das causas que favorece a formação de trombos nas veias é a redução do ritmo da circulação sanguínea ou a acumulação de sangue no interior dos vasos, tal como acontece em caso de varizes ou ao permanecer na cama em repouso absoluto durante largos períodos de tempo.

Outras causas importantes de tromboflebite são as lesões traumáticas na parede das veias, uma circunstância que se observa com bastante frequência durante as intervenções cirúrgicas e ao longo de operações médicas em que se introduzem cateteres nestes vasos sanguíneos.

Por fim, a tromboflebite é uma complicação habitual de doenças que provocam uma exagerada capacidade de formar coágulos, tal como se verifica em alguns problemas hematológicos ou devido à prolongada administração de determinados medicamentos.

### Manifestações e tipos

Na grande maioria dos casos, a doença costuma evoluir sem manifestar qualquer sintoma, passando assim despercebida. Nos restantes casos, costuma apresentar, devido à inflamação, alguns sinais e sintomas pouco específicos, como febre, palpitações e deterioração do estado geral, embora as manifestações mais importantes sejam as de carácter local. Uma delas corresponde a uma dor persistente que, devido à compressão exercida pela inflamação sobre a parede da veia afectada e os tecidos próximos, aumenta com o movimento. Uma outra manifestação local característica é o edema ou inchaço dos tecidos correspondentes àquele território venoso, provocado pela obstrução do vaso por um trombo.

De qualquer forma, as manifestações variam significativamente conforme a localização ou tipo de tromboflebite:

- Na trombose venosa superficial, a mais frequente, a formação do trombo obstrui algumas das veias que circulam imediatamente debaixo da pele, muitas vezes nos membros inferiores. Nestes casos, para além da dor e do inchaço, pode-se sentir um cordão de consistência dura, doloroso à palpação e quente ao longo do trajecto da veia afectada. A trombose venosa superficial constitui, em caso de varizes, uma complicação bastante habitual.
- Na trombose venosa profunda, que afecta o sistema venoso profundo, uma das manifestações mais características é a dor, que costuma ser muito intensa e tende a acentuar-se sempre que se

flecte o pé, o que pode causar impotência funcional dos próprios membros. Outros sintomas habituais são a febre, grande inchaço da área afectada e um exagerado relevo das veias superficiais da zona.

A tromboflebite costuma evoluir ao longo de várias semanas ou meses e, normalmente, não provoca grandes complicações, sobretudo caso se proceda ao seu devido tratamento. No entanto, por vezes, um pedaço do trombo fragmenta-se, entra na circulação e vai obstruir um dos ramos da artéria pulmonar, provocando uma embolia pulmonar. Esta grave complicação, que ocorre em cerca de 15% dos casos diagnosticados de trombose venosa profunda, por vezes, constitui a primeira manifestação da doença.

### Tratamento

O tratamento consiste basicamente no repouso, com os membros inferiores elevados para facilitar o retorno venoso, complementado com a administração de medicamentos anti-inflamatórios e anticoagulantes. Por vezes, nos casos mais graves ou recorrentes, opta-se pela prática de uma intervenção cirúrgica para remover o trombo ou para colocar no interior da veia um dispositivo destinado a filtrar os possíveis êmbolos, prevenindo assim eventuais episódios de embolia pulmonar.